



## SUSANA MIGUEL

Coordenação do Workgroup OncoCirurgia

### EDITORIAL

**A**o longo dos anos a AEOP tem procurado a construção de saberes na área da oncologia, para contribuir para o desenvolvimento de competências necessárias aos cuidados de saúde de excelência à pessoa/cuidador com doença oncológica.

A revista *Onco.News* é um dos meios de comunicação que dispomos entre os enfermeiros oncologistas para esta difusão de saberes. A máxima *Divulgar aquilo que fazemos bem é o melhor contributo que podemos dar à enfermagem oncológica*, assume particular importância nesta Revista 44, onde percebemos que a partilha de conhecimento que disponibilizamos na nossa revista, não só atravessa Portugal de norte a sul e ilhas, como ultrapassa fronteiras.

Nesta edição 44 da *Onco.News* publicamos 5 artigos. O primeiro é um artigo de revisão, onde são descritos os principais cuidados na manipulação e otimização dos acessos venosos centrais de inserção periférica e dos totalmente implantados. No segundo artigo são descritos os cuidados à pessoa submetida à administração de iodo 131 como terapêutica nos tumores da tiroide, onde são explanados os cuidados de enfermagem durante todo o processo pré e pós administração desta terapêutica. O terceiro é um artigo de revisão que nos remete para a integração de *Patient-Reported Outcomes* numa consulta de Enfermagem oncológica. O quarto artigo, uma revisão integrativa da literatura, dá-nos a conhecer as intervenções de enfermagem e estratégias terapêuticas promotoras de

uma comunicação efetiva nas pessoas submetidas a laringectomia total. No quinto e último artigo contamos com a colaboração dos nossos colegas do Brasil, que nos apresentam o perfil epidemiológico dos internamentos por neoplasia maligna de estômago registadas pelo sistema único de saúde no estado de Minas Gerais, retratando o perfil epidemiológico entre os anos de 2008-2019 desta região e comparando-a a nível nacional.

Não queria terminar sem agradecer à nossa Associação e a todos os enfermeiros oncologistas que exercem a sua atividade tanto no setor público como no privado, atrever-me-ia a dizer de todo o Mundo. Sim, sem dúvida estamos a chegar cada vez mais longe, a ganhar visibilidade, “a colher o que temos vindo a semear”. Mas temos de continuar a semear e a disseminar o conhecimento em prol da qualidade de vida da pessoa com doença oncológica. A qualidade das nossas decisões têm um impacto positivo na vida dos nossos doentes. Somos Enfermeiros Oncologistas, queremos a excelência do cuidar!

Desejamos a todos ótimas leituras e partilhas.

Susana Miguel

Coordenação Workgroup OncoCirurgia